

Erro 404 explora a fragilidade daquilo que tomamos como certo. Onde o cotidiano é desafiado por rupturas inesperadas, o familiar colide com o absurdo e o previsível cede lugar à estranheza. Objetos, cenários e gestos são descontextualizados, ganhando novas narrativas ao se desconectarem da lógica que os sustenta, como se uma falha reescrevesse o código da realidade. Entre o material e o digital, o analógico e o contemporâneo, cada obra desafia a relação entre o que vemos e o que interpretamos, reconfigurando a ligação entre o real e o imaginado. Produtos nacionais (como a garrafa de azeite em Peste à Mesa) tornam-se vítimas das suas próprias influências, cenas banais são distorcidas presença pelo inesperado (Hiding My Feelings e Pausa Militar), e ecos do universo digital (Ambiente De Trabalho e Falhou Com Excelência) transportam-se um desconforto peculiar ao físico.

Estas peças são um reflexo de uma era saturada de imagens, e são, também, um convite a olhar para os detalhes que escapam à superfície. Como erros num sistema, questionam o equilíbrio entre progresso e alienação, revelando uma tensão constante entre a tentativa de controle e a inevitabilidade da falha. O que acontece quando clicamos onde nunca deveríamos ter clicado? “A verdade surge mais facilmente do erro do que da confusão” — Francis Bacon. Este pensamento ecoa no centro desta exposição, onde o erro não é falha, mas uma janela para novas percepções e questionamentos.

O erro, aqui, é mais que uma interrupção: é uma reinvenção da norma. Num tempo em que a falha é evidente, talvez seja também o caminho mais honesto para a descoberta. Afinal, o que nos perturba mais: a ausência de sentido ou a possibilidade de haver um significado que não compreendemos?

Erro 404 explores the fragility of what we take for granted. Where everyday life is challenged by unexpected ruptures, the familiar collides with the absurd and the predictable gives way to strangeness. Objects, scenarios and gestures are decontextualized, gaining new narratives by disconnecting from the logic that sustains them, as if a glitch were rewriting the code of reality. Between the material and the digital, the analog and the contemporary, each work challenges the relationship between what we see and what we interpret, reconfiguring the link between the real and the imagined. National products (such as the olive oil bottle in Peste à Mesa) become victims of their own plagues, banal scenes are distorted by the presence of the unexpected (Hiding My Feelings and Pausa Militar), and echoes of the digital universe (Ambiente De Trabalho and Falhou Com Excelência) are transported in a peculiar discomfort to the physical.

These pieces are a reflection of an era saturated with images, but they are also an invitation to look at the details that escape the surface. Like errors in a system, they question the balance between progress and alienation, revealing a constant tension between the attempt to control and the inevitability of failure. What happens when we click where we should never have clicked? “Truth arises more readily from error than from confusion” - Francis Bacon. This thought echoes at the heart of this exhibition, where error is not failure, but a window to new perceptions and questions.

Error, here, is more than an interruption: it is the reinvention of the norm. At a time when failure is inevitable, perhaps it is also the most honest path to discovery. After all, what disturbs us more: the absence of meaning or the possibility that there is a meaning we don't understand?

Xavier Garrett, 2024

Xavier Garrett (Lisboa, 1997)

Formação Académica

2015, Curso de Artes Visuais no Liceu Pedro Nunes
2014/15, Curso de Desenho e Pintura na Arte Ilimitada
2020/21, Licenciatura em Artes Visuais na Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias

Exposições Individuais

2018, "Diálogo De Cor", Centro Cultural de Cascais, Lisboa
2023, "Cursed Images", Galeria Arte Periférica, Lisboa
2024, "Strange Habits", Galeria Municipal do Montijo, Montijo
2025, "Erro 404", Galeria Arte Periférica, Lisboa

Exposições Coletivas

2016, "Over&Out", Hospital Militar da Estrela, Lisboa
2020, "Over&Out", Universidade Lusófona, Lisboa

Xavier Garrett (Lisbon, 1997)

Education

2015, Visual Arts Course at Liceu Pedro Nunes
2014/15, Drawing and Painting Course at Arte Ilimitada
2020/21, Degree in Visual Arts at the Lusófona University of Humanities and Technologies

Solo Exhibitions

2018, "Diálogo De Cor", Cascais Cultural Center, Lisbon
2023, "Cursed Images", Galeria Arte Periférica, Lisbon
2024, "Strange Habits", Galeria Municipal do Montijo, Lisbon
2025, "Erro 404", Galeria Arte Periférica, Lisbon

Group Exhibitions

2016, "Over&Out", Hospital Militar da Estrela, Lisbon
2020, "Over&Out", Lusófona University of Humanities and Technologies, Lisbon



A Pedra Tem Voz (2023)
Óleo sobre tela, 42 x 32 cm

arteperiférica
GALERIA

XAVIER GARRETT

Erro 404

18 de janeiro
a 18 de fevereiro 2025



Capa: **O Cão Que Ri (2024)**, Óleo sobre tela, 51,6 x 31 cm



Centro Cultural de Belém, Lojas 5-6 1449-003 Lisboa
Telef: +351 213 617 100
ap@arteperiferica.pt www.arteperiferica.pt
De terça a domingo das 10h às 19h



Pede um Desejo (2024)
Óleo sobre tela, 41 x 31 cm



Selfie Dogs (2024)
Óleo sobre tela, 51 x 33 cm



Crash out (2024)
Óleo sobre tela, 83,2 x 61,5 cm



Pausa Militar (2024)
Óleo sobre tela, 59 x 63 cm



A Rota da Nata (2024)
Óleo sobre tela, 50 x 50 cm



Falhou Com Excelência (2025)
Óleo sobre tela, 47 x 47 cm